Anno XXVII — Segunda-feira 10 de Fevereiro de 1851. — N. 33.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
- Nova, a 1, as 3 h. e 42 m. da m.
- Cresc. a 9, as 6 h. e 36 m. da m.
- Cheia. a 16, as 1 h. e 9 m. da m.
- Ming. a 22, ás 7 h. e 19 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda ás 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Escolastica Aud. do J. dos orf. e m. da 1
11 Terc. S. Lazaro. Aud. da Chanc. do, J. da segunda vara do c. , e dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Eulalia. Aud. do J. da 2. vara.
13 Quint. S. Gregorio. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
14 Sext. S. Valentim. Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
15 Sab. S. Faustino e Jovita. Aud. da Ch. e do J. da 2. varado civel.
16 Dom. da Septuagesima. S. Porfirio.

CAMBIO DE 8 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. — Onças hespanholas	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas .	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas .	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata. — Patacões brasileiros....	1$920	a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920	a	1$940
Ditos mexicanos........	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 737 DE 25 DE NOVEMBRO DE 1850.
Determina a ordem do juizo no processo commercial.

(Vide o *Diario* n. 32.)

CAPITULO III.
Da avaliação.

Art. 532. Accusada a penhora, e decorridos os seis dias sem embargos, proceder-se-ha á avaliação.

Art. 533 A avaliação será feita pelos avaliadores que o tribunal do commercio deve nomear annualmente.

Art. 534 Na falta, impedimento ou suspensão dos avaliadores commerciaes, ou nos casos em que o codigo determinar o arbitramento, terá lugar a louvação das partes como dispõe o capitulo XII titulo II parte I.

Art. 535. Oppondo-se suspeição aos avaliadores commerciaes, sera decidida conforme os arts. 195 e 196

Art. 536. Não se repete a avaliação, salvo :

§ 1. Provando-se ignorancia ou dolo dos avaliadores commerciaes :

§ 2. Se se descobrir entre o tempo da avaliação e arrematação algum onus ou defeito na cousa avaliada, dos quaes até então se não sabia.

Art. 537. Na avaliação da propriedade se devem comprehender os seus pertences, e partes integrantes.

CAPITULO IV.
Dos editaes e pregões.

Art. 538. Feita a avaliação se passarão editaes, os quaes serão affixados na praça do commercio, e casa das audiencas, e impressos em os jornaes no dia da affixação e da arrematação.

As despezas da impressão se comprehenderão nas custas.

Art. 539. Os editaes devem conter :

§ 1. O preço da avaliação ;

§ 2. A qualidade dos bens, e as suas confrontações sendo de raiz ;

§ 3. O dia da arrematação.

Art. 540. Entre a fixação dos editaes e arrematação devem mediar dez dias se os bens forem moveis, e vinte, se forem de raiz, independentemente de pregões.

Art. 541. Convindo ao executado e partes interessadas, e havendo especial ortorga da mulher em bens de raiz, póde a arrematação ser feita sem o espaço exigido ao artigo antecedente.

Art. 542. A arrematação de navios, além do edital será publicada por tres annuncios insertos com o intervallo de oito dias nos jornaes do lugar, que habitualmente publicarem annuncios, e não os havendo nos do lugar mais visinho (artigo 478 do codigo.)

Art. 543. A arrematação deve ter lugar impreterivelmente no dia annunciado ; se por algum motivo ponderoso não fôr possivel nesse dia, será transferida annunciando-se por editaes, e pela imprensa a transferencia e o dia novamente designado.

Art. 544. Se por sobrevir a noite não fôr concluida a arrematação no mesmo dia, continuará no dia seguinte, sendo indispensavel o edital como determina o artigo antecedente, se ficar para outro dia que não seja o seguinte.

Art. 545. Serão suspensos por um mez, ou multados de 50 a 100,000 rs. conforme a culpa, o depositario, escrivão, ou porteiro, que concorrerem para a transferencia da arrematação, não comparecendo ou não avisando opportunamente o seu impedimento.

Art. 546. He licito não só ao executado mais tambem á sua mulher, ascendentes e descendentes remir ou dar lançador a todos ou a algum dos bens penhorados até a assignatura do auto da arrematação ou publicação da sentença de adjudicação, sem que seja necessaria citação do executado para dar lançador.

Art. 547. Se a penhora fôr em dinheiro, se affixarão editaes marcando o prazo de dez dias aos credores incertos para poderem requerer a sua preferencia : se não comparecerem os credores incertos chamados pelos referidos editaes, ou os credores certos citados pessoalmente, passar-se-ha mandado de levantamento ao exequente.

(*Continuar-se-ha.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1851.

Officio. — A pagadoria militar, para que até o dia 6 do corrente, em que tem de sahir para a ilha de Fernando o patacho *Pirapama*, entregue ao respectivo commandante a quantia de 14:354,785 rs., que tem de ser enviada para aquella ilha. -- Officiou-se ao commandante do referido patacho para ir receber a mencionada quantia.

Portaria. -- Ordenando ao commandante do patacho *Pirapama* que se faça de vella para a ilha de Fernando, conduzindo os sentenciados e praças de pret que lhe forem remettidos; e bem assim diversos objectos que para alli são enviados. -- Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

IDEM DO DIA 5.

Officio. -- Ao commando das armas, remettendo para que lhes dê o conveniente destino, os desertores Manoel Dias Ferreira, Manoel Joaquim Ferreira, Joaquim José e Manoel Rodrigues que foram enviados pelo subdelegado a freguezia do Brejo.

Dito. — Ao chefe de policia, transmittindo para os fins convenientes o resultado da vistoria procedida pela mestrança do arsenal de marinha no patacho *Hermina* que tendo sido apresado na provincia da Parahyba com Africanos livres, acha-se presentemente ancorado no porto desta cidade.

Dito. -- A pagadoria militar, para que á vista das relações e pret que remette, mande pagar ao alferes da guarda nacional do Brejo Antonio Francisco Machado e Mello a quantia de 225.240 rs., sendo 90.240 rs. de despezas feitas com oito recrutas vindos d'aquella comarca e 135.000 rs. dos vencimentos das praças da mesma guarda nacional, que escoltaram os referidos recrutas.

Dito. -- Ao mesmo, para mandar adiantar ao director do arsenal de guerra a quantia de 186 240 rs. para o assentamento do guindaste d'aquelle arsenal. -- Communicou-se ao mesmo director.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo as contas em duplicata das despezas feitas com o curativo e dieta dos recrutas do exercito, que estiveram em tratamento na enfermaria do arsenal de marinha no mez de janeiro ultimo, afim de que mande pagar as pessoas que assignaram as referidas contas a quantia de 193,780 rs. em que ellas importam. -- Intelligenciou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. -- A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro H. A. Millet a quantia de 4:000,000 de rs., sendo 2:000$ de rs. para a obra do 18.° lanço da estrada da Victoria e o resto para a do 24.° lanço da mesma estrada, conforme requisita o director das obras publicas. --- Scientificou-se ao mesmo director.

Dito. — Ao subdelegado da freguezia do Brejo, dizendo que pelo arsenal de guerra não podem ser fornecidas as quarenta granadeiras e os dous mil cartuxos que requisita para o serviço da policia, sem a competente indemnisação, e que a presidencia não está autorisada para fazer semelhante despeza.

Portaria. — Mandando dar passagem para a corte no vapor *Thetes* a Josefa Maria da Conceição, tia de José Albino, soldado do quarto batalhão de caçadores.

Dito. — Mandando dar passagem para o Rio Grande do norte no primeiro vapor que passar do sul ao primeiro cadete desertor da companhia fixa de caçadores daquella provincia José Pereira de Azevedo, que deverá ser alli entregue ao respectivo presidente. -- Expediram-se neste sentido as convenientes ordens.

IDEM DO DIA 6.

Officio. -- Ao commando das armas, para que d'amanhãa em diante as seis horas da tarde seja postada em frente da igreija de Santo-Amaro a disposição do subdelegado da freguezia da Boa-Vista uma guarda de seis praças e um cabo, afim de evitar que appareçam disturbios durante o tempo da novena que alli se tem de fazer.

Dito. — Ao mesmo, para fazer marchar no dia 8 do corrente para a povoação de Beberibe uma guarda de 15 a 20 praças a qual deverá alli permanecer até o dia 9, em que terá lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição, afim de evitar-se alguns disturbios que possam apparecer. -- Intelligenciou-se ao delegado do termo de Olinda.

Dito. — A thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra na importancia de 300,000 rs. sacada pela thesouraria do Rio Grande do norte sobre a desta e a favor de Francisco José Barbosa. — Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. -- A mesma, para que de conformidade com a sua informação e sob a responsabilidade da presidencia nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, mande suprir o arsenal de marinha com a quantia de 394,150 rs. para continuação do pagamento das despezas feitas em o mez de janeiro ultimo com as verbas pharol, corpo d'armada e barca de soccorro, visto ser insufficiente a quota designada para taes despezas. -- Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

Dito. -- A pagadoria militar, transmittindo as contas em duplicata (segunda via) das despezas feitas com os recrutas vindos do Bonito, afim de que estando conformes, mande pagar a Joaquim Cordeiro de Resende Rego a quantia de 181,920 rs. em que importam as referidas contas.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 165,000 rs. com a compra da bandeira imperial de seda e seus pertences de que precisa o segundo batalhão de artilharia a pé, como se vê do pedido que devolve. — Communicou-se a pagadoria militar.

Dito. -- Ao delegado do termo de Santo Antão, declarando que segundo informou o inspector da thesouraria da fazenda provincial, existe naquella repartição com despacho de pagamento de 28 de junho ultimo, uma conta na importancia de 111,680 rs. das despezas feitas com o fornecimento dos presos pobres da cadeia do mencionado termo.

Dito. -- A camara municipal do Pão-d'Alho, dizendo que para se fazer pelo cofre provincial o supprimento que pede da quantia de 4:200$ rs., pela qual algumas pessoas se offereceram a fazer o açougue daquella villa, he necessario acto legislativo, e assim convém que a mesma camara demonstre qual a somma que lhe falta afim de ser sua representação levada ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, em sua proxima reunião.

Dito. -- A Caetano Alves da Fonseca, juiz de paz da freguezia de Carusrú, dizendo que na qualidade de segundo juiz de paz daquella freguezia ; deve quanto antes fazer a convocação dos respectivos eleitores, para a junta revisora de qualificação, visto haver-se mudado para a provincia das Alagoas o primeiro juiz de paz, como declara em seu officio de 3 do corrente.

Communicado.

UMA MISSA'O NA CIDADE DE GOIANNA.

He uma verdade incontestavel, que o indifferentismo religioso tem avassallado todas as classes da sociedade, e nas grandes cidades ou capitaes elle se tem estendido quasi até a ultima escalla do povo ; assim que he maravilha encontrar-se hoje nessas paragens, aqui ou alli alguns christãos verdadeiros: *rari nantes in gurgiti vasto.*

He o indifferentismo relgioso (como diz o profundo Sr. Bastos em seus sabios discursos religiosos) o agente mais poderoso e efficaz para destruição e aniquilamento do christianismo ; porque he um inimigo, que sem se deixar ver, e ostentar-se solapa e derrota com mais presteza, do que a mesma impiedade, ou atheismo, que combatendo as claras, e de frente ao christianismo dá lugar a ser combatido, derrotado, e profligado em seus ultimos intrincheiramentos. Mas, qual será a principal causa efficiente, de se deixar o povo christão cahir nas mãos desse formidavel, e fatal inimigo do christianismo? No nosso humilde entender, he a principal causa a falta da propagação da palavra de Deos, ou antes a falta da propagação evangelica por aquelles á quem incumba, pelas leis da Igreja trazer incessantemente ao povo, senão todos os dias, ao menos nos dias Santos e Domingos para o despertar desse lethargo ou torpôr, em que o faz jazer o terrivel indifferentismo. No coração do povo, não ha duvida, que existe a semente evangelica, mas por ter cahido entre abrolhos, pedras ou espinhos morre sem fôrça, e infecunda vive por falta de bons cultores, que a desempecem desses obstaculos, que a privam de sua preciosa vegetação.

Se não he assim digam-nos, porque rasão, apenas se apresenta ao povo um ministro de Deos, em quem elle vê que transluzem algumas virtudes, e que animado do verdadeiro espirito evangelico, falla-lhe em nome de Deos, o povo votado ao indifferentismo desperta, cobra vida e alento e de indolente que era a respeito de seus deveres religiosos, se torna activo e diligente na pratica desses mesmos deveres?

He um facto, he uma experiencia, que mesmo entre nós temos por vezes registrado a agora mesmo o estamos observando.

Ha seguramente 50 dias que chegou a esta cidade o Rvm. Fr. Caetano missionario capuchinho, o mesmo que missionou em Beberibe, Olinda, e em Iguarassú, e apenas correu que elle vinha tambem missionar nesta cidade, para logo o povo concorreu de todas as partes da comarca, e com fervor e profundo respeito principiou a ouvir a palvra de Deos repetida por esse incansavel ministro do altar, com aquella mesma simplicidade, e claresa que se ostenta no evangelho , e nas santas escripturas.

Maravilha ver a multidão do povo, e inda mais sua constancia, e sobretudo sua paciencia, resignação e submissão a todos os preceitos, que em nome de Deos lhe são impostos pelo pregador evangelico! Não ha trabalho por mais rude e afanoso, que seja, que elle não emprehenda! Ha 50 dias que esse bom padre trabalha com a palavra e com as obras, e o numero do povo inda não decresceu, e antes parece augmentar em numero constancia e fervor. Quam grande he o poder de Deos ! e quão prodigiosa he a sua Palavra ! Confundi-vos grandes da terra ! toda vossa força e poder não conseguiria tanta devotação e abnegação de si mesmo !

Não pretendia o Rvm. fr. Caetano estender a missão além do tempo, em que missionou nos outros lugares ; mas, commovido pela triste e mesquinha sorte das freiras do convento da Soledade erecto nesta cidade, as quaes habitavam n'uns casebres de taipa velhos e arruinados ; assentou continuar a missão para ter occasião, de com ajuda e concurso do povo, edificar um dormitorio que servisse para no inverno as abrigar da humidade, que mais que a extrema pobreza arruinava a saude dessas piedosas mulheres companheiras constantes de N. S. da Soledade.

Com effeito, lançou-se a primeira pedra desse edificio consagrado a piedade ; que foi conduzida para o lugar da obra em solemne procissão, que acompanhou todo o povo da cidade, e grande parte do de fóra. Sobre tão bons auspicios começou a obra , em que os homens, e mormente as mulheres trabalham ha 40 dias com tão boa vontade, e em tão grande numero, que as vezes atrapalham os pedreiros, pois cada uma porfia querer o primeiro em apresentar o material que se pede.

O afan com que todo o povo, e até os grandes proprietarios se tem prestado para a feitura da obra animou ao Rvm. fr. Caetano a emprehender mais os reparos interiores e exteriores da Igreja, e a construir 18 celas por detraz da Igreja, no pavimento terreo no lugar em que existiam esses casebres ou tugurios, que out'ora eram a unica habitação dessas devotas mulheres.

Além das obras já mencionadas, levantou-se na igreja um elegante frontispicio, e um cruseiro de pedra, e toda a obra nova esta em estado de receber coberta, o que se effectuara nestes dias.

Não tem parado só nisso a solicitude, e amor verdadeiramente paternal do Rvm. fr. Caetano para com essas boas mulheres: muitas cartas tem sido dirigidas, em nome do bom padre as senhoras dos proprietarios mais opulentos da comarca, pedindo-se que soccorram com alguma mensalidade a essas pobres e virtuosas mulheres, que por extrema pobreza muitos dias passam alimentando-se com fructos do quintal, de sorte que se diz na cidade. — O convento da soledade he a morada da fome.

Tanta miseria, e tanta virtude não poderá deixar de desafiar a compaixão do governo para em seu nome pedir a assembléa provincial se lembre dessas creaturas, soccorrendo-as annualmente com alguma esmola. Assim seja !

Foi para Goianna um presente do céo, á vinda do Rvm. fr. Caetano! E por muito tempo a palavra de Deos repercutirá no coração de todos, que tem concorrido a missão com espirito de verdade, e o indifferentismo será espancado desses corações em que elle havia feito preza ; porque fôram bem despertados.

Lemos com admiração, pasmo e assombro um artigo, no qual o seu autor baratêa ao Rvm. fr. Caetano pechas, e baldões, que de sorte alguma quadram ao religioso incansavel, que somente por amor de Deos se sacrifica pelo bem dos christãos. Ahi se acoima , com a mais flagrante injustiça, ao Rvm. fr. Caetano de Bonzo, de pregador do absolutismo e da obediencia ao rei, e mais se diz que por sua causa morreram muitas pessoas em uma escavação de barro para extrahir arêa ; cujo numero não se pode calcular, e que assim faz morrer, e definhar o povo, entretanto que elle ..

Ao ler tanta falsidade, e tão revoltante injustiça, dissemos a sós comnosco, he essa a paga, e o unico galardão, que neste mundo recolhem aquelles, que seguem as pegadas de Jesus Christo ! Foi esse mesmo o premio que retiraram os apostolos ! Calumnias, perseguições, e afinal morte afrontosa, igual a que padeceu o Divino Mestre. Elle o disse *quis vult post me venire tolat suam crucem, et sequatur me.* Esta escripto, portanto, que essa he a partilha do apostolo da verdade.

Ninguem melhor do que o Rvm. Sr. Fr. Caetano sabe estas verdades : portanto ficamos convencidos que bem longe de seu coração anuviar-se, rogará a Deus por seus gratuitos detractores e redobrará em exforços para levar ao fim a santa empresa a que se propoz.

Para tanta falsidade não correr sem contradicção, vamos dizer duas palavras ao publico sensato e justiceiro, e só para o publico ; não pretendendo instruir ao auctor do artigo, por nos prohibir o proverbio da sabedoria. -- Quem instrue aos loucos a si mesmo se faz injuria.

No dia 12 de janeiro algumas pessoas cavavam uma barreira para extrahir areia para a obra da Soledade, e como escavacem alguma cousa a camada de areia sobre que assentava o barro, abrio-se a barreira e desabou, e em seu fracasso envolveu a dous homens, que mais perto trabalhavam' concorreu muita gente da cidade ao lugar, e assistio a escavação do barro que se precipitou, e vio que só duas pessoas succumbiram. Este acontecimento fez sangrar de dor o coração do Rvm. Fr. Caetano e de todos os habitantes da cidade. Perguntamos agora que carga póde esse desastre fazer ao missionario, que não mandou cavar a barreira por aquella fórma, e nem estava presente ? Digam os justiceiros.

Quem tem ouvido as predicas do Rvm. Fr. Caetano não poderá deixar de confessar que elle he um dos mais instruidos capuchinhos que tem pregado em nossa provincia ; confessará igualmente que não he supersticioso e de maneira alguma fanatico ; por que todas as suas proposições são autorisadas com o evangelho, escriptura sagrada e santos padres.

As verdades que agora proclama tem sido por elle mesmo proclamadas em todo o tempo, lugar e occasião ; porque a verdade evangelica he sempre uma, e a mesma sem receber modificação do tempo, lugar ou occasião. Se recommenda obediencia aos que na terra governam, he porque Jesus Christo recommendava o mesmo, e o mesmo recommendam os apostolos e santos padres, e desde o estabelecimento das sociedades civis, que as leis e os jurisconsultos positivamente recommendam ; porque sem essa obediencia a sociedade se destruirá pelos seus fundamentos.

A obdiencia ao rei no sentido do autor citado inda não foi pregada, e quem quizer venha ouvir sem prevenção, e fará justiça ao mais forte e perseverante ministro de Deos, a quem não resta tempo para consagrar ao ocio; porque todo o dia trabalha na direcção da obra, empregando quasi toda manhãa no confessionario, e a tarde administra e trabalho até com suas proprias mãos : pregando desde as sete horas da noite as nove ou dez, e das cinco da manhãa as seis.

O povo não definha, como diz o tal escriptor, nem pela esmola que he parca e conforme a vontade e posses, e nem pelo trabalho que he feito com gosto e dividido entre muitos que se substituem. A missão he, como já dissemos, das sete as nove ou dez da noite debaixo de latada, que preserva a terra, onde se senta o povo do calor do sol.

O povo verdadeiramente definha com os gastos das festas profanas dos bailes, sarãos e orgias, e com os gastos para a satisfação das paixões desordenadas, e com o luxo que tem derribado imperios.

Sr. redactor, digne-se dar um lugar em seu jornal a essas linhas que escreve um homem, que nem he estrangeiro nem sympathia alguma lhes tem, e só á verdade venha ella d'onde vier.

***

Publicação á pedido.

A INSIGNE DANÇARINA

A SR.ª MARIETA BADERNA.

Se fôra Wan Dick, d'Urbino, ou Murillo,
Quizera na tella teu rosto pintar ;
Se fôra Canova, teu corpo formoso
Houvera no marmor'ditoso traçar!

Se fôra poeta, a lyra mimosa
Sómente teu nome houvera cantar ;
Se fôra entre anjos, um anjo celeste
Na terra buscára a ti amparar !

Se fôra entre flores, a flor mais cheirosa
Quizera em teu seio ditosa murchar ;
Se fôra um rubim quizera sómente,
Em tão linda fronte ditosa brilhar.

Se fôra qual Cresso, o rico entre ricos,
Toda essa riqueza te houvera de dar ;
Se fôra no mundo um rei orgulhoso
Meu sceptro a teus pés quizera lançar !

Mas não sou poeta, Wan Dick ou Canova,
Nem anjo, nem rei, nem pedra a brilhar,
Nem sou flor cheirosa, mas sim, oh ! Baderna
Um homem que busca sómente t'amar.

I. D. R. C.

Recife, 6 de fevereiro de 1851.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 8 . . . . 5:850,283

Descarrega hoje 10 de fevereiro.

Barca -- *Espirito Santo* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 8	1:329,770
Diversas provincias	140,691
	1:470,461

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 9.

Rio de Janeiro, patacho nacional *Nereida*, de 105 toneladas : conduz o seguinte : 947 saccos com 4,735 arrobas de assucar, 200 barricas farinha de trigo, 5 saccos com 29 arrobas e 20 libras da mustarda, 58 molhos esteiras de carnauba, 70 ditos couros de cabra, 4 caixões com calçado.

Valparaizo, brigue dinamarquez *Immanuel*, de 278 toneladas : conduz o seguinte : 3,300 saccos com 16,500 arrobas de assucar.

Bahia, sumaca nacional *Carlota*, de 64 1/4 toneladas : conduz o seguinte : 250 barricas bacalhão, 2 ditas enxadas, 100 liaças vimes, 468 barras, 3 caixas com 150 resmas papel de machina, 6 caixas cevadinha, 10 barris presuntos, 200 quintaes ferro da Suecia, 24 pipas vinho tinto, 43 1/2 saccos com semente de carrapato, 39 ditas cera de carnauba, 1 ancoreta ago'ardente de canna, 60 caixas vellas de carnauba, 28 barris e uma quartola azeite de carrapato, 4 caixas rapé.

Rio Grande do Sul, brigue nacional *Marianna*, de 238 toneladas : conduz o seguinte : 1,630 barricas com 11,534 arrobas e 26 libras de assucar, 114 barris doce de calda, 15 latas dito de jalea e 850 côcos com casca.

Rio de Janeiro, brigue nacional *Galante Maria*, de 149 toneladas : conduz o seguinte : 1,600 saccos, 30 barricas e 2 meias ditas com 8,229 arrobas e 28 libras de assucar, 1,750 meios de solla, 5 caixas vellas de carnauba e 5 caixões com 80 bocetas de doce.

Liverpool pela Parahiba, brigue inglez *Flint*, de 407 toneladas : conduz o seguinte : 1,400 saccos com 7,000 arrobas de assucar e 250 saccas com 1,367 arrobas e 9 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 8 278,258

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 8 979,715

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Fizeram-se pequenos saques a 30 1/4 d. por 1,000 rs., e ultimamente não ha sacadores a mais de 30 d.
Assucar - - -	As entradas tem sido avultadas, e os preços tem declinado, o branco de 1,700 a 2,200 rs. por arroba, e o mascavado de 1,450 a 1,500 rs.
Algodão - - -	Entraram 710 saccas que se venderam de 6.600 a 6.800 rs. por arroba da de primeira sorte e de 6.200 a 6,400 rs a de segunda.
Couros - - -	Bem que não haja deposito, com tudo foram pouco procurados ao preço de 127 1/2 rs. por libra dos salgados.
Bacalhão - -	O mercado foi suprido com um carregamento ; inclusive o qual, o existente monta a 6,000 barricas; tendo-se retalhado de 9,500 a 10,500 rs. por barrica
Barr. vasias -	Venderam-se de 800 a 900 rs. cada uma.
Carne-secca -	Existem apenas 5,000 arrobas de Buenos-Ayres, tendo-se vendido de 1,600 a 2,400 rs. por arroba. Não ha da do Rio Grande do sul.
Chumbo - - -	Vendeu-se a 13 900 rs. por quintal em barra, e de 14,500 a 16,000 rs do de munição.
Far. de trigo -	Os preços continuaram de 12 a 17,500 rs. por barrica.
Dita de mand	Entrou um carregamento de Santa Catharina ; e o mercado está sufficientemente suprido, tendo-se vendido de 1.600 a 1,800 rs. por sacca a retalho.
Polvora - - -	Vendeu-se de 280 a 300 rs. por libra da ingleza.
Sabão - - - -	Idem de 100 a 105 rs. por libra do nacional.

Ficaram no porto 45 embarcações : sendo 1 austriaca, 1 americana, 20 brasileiras, 1 franceza, 1 hespanhola, 9 inglezas, 5 portuguezas, 5 suecas e 2 sardas.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 8.

New-London -- 32 mezes a pesca da baleia, galera americana *General Scott*, de 365 toneladas, capitão G. C. Harris, equipagem 20, carga azeite ; ao capitão. -- Veio refrescar e segue para o mesmo porto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul -- Patacho nacional *Dous de Agosto*, mestre Antonio Monteiro de Almeida, carga assucar.

New-York --- Galera americana *Splended*, capitão Pearson, carga a mesma que trouxe

New-Bedford --- Galera americana *Dartmouth*, capitão A. W. Pearson, carga a mesma que trouxe.

Observação.

Fundeou no Lameirão um brigue austriaco, que não teve communicação com terra.

Navios entrados no dia 9.

Liverpool e Falmouth, 86 dias e do ultimo porto 46, brigue austriaco *Abdel-Kader*, de 200 toneladas, capitão Antonio Demartini, equipagem 7, carga carvão ; a Mc. Calmont & C. -- Este brigue foi o que hontem fundiou no Lameirão.

Buenos-Ayres, 34 dias, barca austriaca *Melinha*, de 256 toneladas, capitão Antonio Guirovicha, equipagem 14 ; a N. O Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pela Parahyba -- Brigue inglez *Flint*, capitão I. C. Wright, carga assucar e algodão.

MUTILADO

Rio-de-Janeiro -- Patacho nacional *Nereide*, capitão Manoel José de Sena Martins, carga assucar e farinha de trigo.

Porto-Alegre -- Patacho nacional *Livia*, capitão Antonio José de Lemos, carga assucar.

Valparaizo -- Brigue dinamarquez *Immanuel*, capitão L. C. Hessine, carga assucar. Passageiro sueco, Frans Theodore Eison.

Rio-de-Janeiro -- Escuna nacional *Galante Maria*, capitão José Mendes de Souza, carga assucar e solla. Passageiros brasileiros, Januario Alexandrino Caneca, Francisco Villela de Castro Tavares e Antonio Villela de Castro Tavares.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico que nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, por ser arrematado a quem por menos fizer um lanço de atterro da obra da casa de detenção, avaliada em 4:610,000 rs. e sób as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias ácima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação*:

1.ª O arrematante será obrigado á atterar todo o espaço do terreno, comprehendido entre o raio do sul e o do centro da casa de detenção, mas o espaço em frente a extremidade do raio do sul, e o caixão do raio do centro, formando ao todo uma superficie de 922 braças quadradas, pelo preço de rs. 4:610,000, na rasão de 5,000 rs. a braça quadrada.

2.ª Este atterro será elevado ao nivel 7 palmos acima do esteio existente no centro do edificio, no ponto em que se cruzam os eixos dos raios das prisões.

3.ª Não poderá o arrematante abrir cambôs alguma em distancia menor de cem palmos dos alicerces, e será obrigado a atterrar primeiramente aquelles lugares (dentro do espaço do contrato) que determinar o engenheiro encarregado da obra.

4.ª Este atterro terá principio no espaço de 15 dias e será concluido no de 6 mezes, a contar da data da arrematação.

5.ª O importe desta arrematação será pago em quatro prestações iguaes; a primeira quando o engenheiro reconhecer estar feita a quarta parte do atterro; a segunda quando estiver feita a metade; a terceira quando estiver feito os tres quartos do atterro e quarta quando estiver inteiramente concluido.

6.ª Para tudo mais que não estiver declarado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento das obras publicas de 7 de maio de 1850.

Feitas e approvadas as presentes clausulas pela directoria em conselho em sessão de 27 de janeiro de 1851. -- O director *José Mamede Alves Ferreira.* -- *H. A. Millet.* -- *João Luiz Victor Lieuthier*, -- Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de janeiro de 1851. -- *Souza Ramos.* --Conforme O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella* -- Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 do corrente manda fazer publico, que nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro proximo vindouro vai a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer os concertos daponte do Anjo sobre o Rio Serihãem avaliada em 939,400 rs. e sób as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados na fórma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Rernambuco, 31 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*":

1.ª As obras depedent s desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento, apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidnte desta provincia pelo preço de 939,400 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação da arrematação pelo governo; e as concluirá no de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia d'arrematação será paga em duas prestações iguaes; a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrado o termo do recebimento definitivo.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850.

Ponte dos Carvalhos, 28 de setembro de 1850.

O engenheiro chefe da 4.ª da secção,
Floriano Dizirè Portier.

Approvado pela directoria em conselho no dia 14 de outubro de 1850 -- O director *J. M. Alves Ferrreira.* -- *J. L. Victor Lievtier* -- *H. A. Milet.* -- *Floriano Desiré Portier.* -- Approvo. -- Palacio do governo de Pernambuco, 15 de outubro de 1850. -- *Souza Ramos* -- Conforme -- O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

O Dr. Angelo Henriques da Silva, supplente em exercicio do juizo de orphãos e auzentes nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C., que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido João Antonio dos Prazeres, subdito Brasileiro, natural desta provincia, contramestre do brigue portuguez *Leão*, no dia 2 de dezembro de 1849, em viajem de Quillimane para Moçambique, e sido remettido para esta provincia pelo consul geral do Brasil em Lisbôa, o espolio daquelle finado, que foi posto a minha disposição por officio do Exm. presidente da provincia de 3 do corrente mez, são por o presente chamados todos aquelles que direito tiverem ao referido espolio, para virem habilitar-se na forma da lei, no praso de 60 dias, contados da data deste; avisando-se a todos os parentes, amigos, e conhecidos dos interessados, para que lhes participe do conteudo no presente e ditat, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar mais publico desta cidade. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1851. Eu, Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrevi. *Angelo Henriques da Silva.*

Declarações.

-- Convida-se a todos os individuos livres que se queiram empregar como servente nas obras do melhoramento do porto, a se entenderem com o inspector do arsenal de marinha, o qual na conformidade das ordens do Exm. presidente de provincia, lhes garante a izenção do recrutamento. Tambem se admittem escravos em falta de serventes livres, em taes obras, pagando se a estes, como aquelles o jornal de 640 réis diarios.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 8 de feveiro de 1851. -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, inspector.

-- O escrivão do juizo municipal da primeira vara mora na rua de Hortas n. 112.

Quantos districtos e quarteirões tem a freguezia de S. Antonio do Recife, quaes as ruas a que elles pertencem, e quaes os nomes dos inspectores.

PRIMEIRO DISTRICTO.

1.º quarteirão, inspector Manoel Gonçalves Agra. -- Comprehende, o campo de palacio do governo, rua da Cadeia, becco do theatro, rua atras do mesmo, e becco da Ouvidor.

2.º quarteirão, inspector Luiz Gonçalves Agra Junior. -- Rua do Crespo até o arco de Santo Antonio.

3.º quarteirão, inspector Francisco Pacheco Soares. -- Rua das Cruzes e becco da Polé.

4.º quarteirão, Luiz José Rodrigues de Souza. -- Rua do Queimado até os quatro cantos e becco do Peixe Frito.

5.º quarteirão, inspector José da Costa Dourado. -- Rua do Collegio e caes do mesmo.

6.º quarteirão, inspector João Luiz dos Santos. -- Rua do Rozario estreita, principiando dos quatro cantos.

7.º quarteirão, inspector Luiz Manoel Rodrigues Vallença. -- Rua do Rozario larga, até o quartel de policia e praça da Independencia.

8.º quarteirão, inspector Antonio da Silva Bastos Pimentel. -- Rua do Cabuga, oitão da matriz e becco tapado.

9.º quarteirão, inspector Satiro Serafim da Silva. -- Rua das Larangeiras.

10 quarteirão, inspector Leocadio José de Figueiredo. -- Rua das Trinxeiras.

11 quarteirão, inspector Antonio José Pereira Vianna. -- Travessa dos expostos, rua atras do quartel de policia, travessa da mesma e da do Hospital.

12 quarteirão, inspector José Luiz Pereira Junior. -- Rua Nova.

13 quarteirão, inspector Joaquim da Motta e Silva. -- Rua do Sol, dita de S. Amaro, becco do Calabouce e travessa do mesmo.

14 quarteirão, inspector Francisco Ribeiro da Silva. -- Rua de S. Francisco.

15 quarteirão, inspector Francisco de Paula Machado. -- Rua da Roda e travessa da mesma.

16 quarteirão, inspector João Antonio Pereira da Silva. -- Pateo do Hospital.

17 quarteirão, inspector Luiz Epifanio Marcellino Wanderley. -- Rua Bella, da Florentina e travessa da mesma.

SEGUNDO DISTRICTO.

1.º quarteirão, inspector José Luiz Goiaca -- Pracinha do Livramento e becco do Padre.

2.º quarteirão, inspector Francisco de Oliveira e Silva. -- Rua do Rangel.

3.º quarteirão, inspector Francisco Antonio da Silva. -- Rua da Praia e travessa do arsenal.

4.º quarteirão, inspector Bartholomeu Guedes de Mello. -- Rua da Penha

5.º quarteirão, inspector José Ribeiro Simões. -- Rua do Livramento.

6.º quarteirão, inspector Antonio José Monteiro -- Rua Direita.

7.º quarteirão, inspector Manoel Izidro de Oliveira Lisbôa. -- Pateo de S. Pedro e travessa do mesmo para a rua Direita.

8.º quarteirão, inspector Antonio dos Santos Mira. -- Rua da Viração e d'Agoas verdes até a divisão da freguezia.

9.º quarteirão, inspector Agostinho José de Oliveira. -- Rua do Fogo.

10 quarteirão, inspector Joaquim José Ferreira da Rocha. -- Rua de Hortas até a divisão da freguezia.

11 quarteirão, inspector Manoel José de Oliveira. -- Pateo do Carmo e travessa da Bomba.

12 quarteirão, inspector Caetano José Mendes -- Rua de Santa Thereza e da Palma, travessa do Lobato e becco do Falcão

13 quarteirão, inspector Geraldo Correia Lima. -- Rua da Concordia e travessa da mesma.

14 quarteirão, inspector João Athanazio Botelho. -- Rua da Paz, travessa e rua das Flores.

15 quarteirão, inspector Domingos Ribeiro de Vasconcellos. -- Rua e beccos da Camboa do Carmo.

O subdelegado supplente,
João Valentim Vilella.

-- M. J. da Silva Ribeiro, fiscal supplente da freguezia de S. Antonio, acha-se em exercicio das respectivas funcções; e póde ser procurado em casa de sua residencia na rua do Rangel, sobrado n. 9

-- Etsá aberta a matricula de Inglez e Francez do collegio das artes em Olinda, sobrado do Dr. Meira, onde assiste o respectivo professor.

Publicações litterarias.

-- Tem de sahir a luz em breve tempo a *Acidalia Pernambucana*, romance por F. Jansen de C. A. Junior, em um volume. Quem para a impressão da dita composição quizer assignar, póde dar o seu nome na loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia, declarando o lugar de sua residencia para facilidade da entrega; sendo o preço da assignatura 2,000 rs. pagos ao receber-se um exemplar.

Intsituições de direito civil brasileiro.

Até o dia 15 de março proximo futuro ha de sahir á luz o primeiro volume da obra intitulada -- *Instituições de direito civil brasileiro* --, dividida em dous volumes, e formulada segundo o systema do jurisconsulto Paschoal José de Mello Freire, do qual o seu autor colligio tudo, que nos he applicavel segundo a forma do nosso governo e disposições das leis posteriores e propriamente brasileiras, addicionando-lhes as disposições destas applicaveis ás materias explicadas pelo citado distincto professor. O dito primeiro volume comprehende, além de todos os titulos do segundo livro do mesmo professor, com exclusão do titulo terceiro -- *De Patriciis, Equibus, et Plebeis* --, os cinco primeiros titulos do terceiro livro; e o segundo volume ha de comprehender, além dos restantes titulos do terceiro livro, com exclusão do titulo nove -- *De Successione Majoratus* --, e do titulo dez. -- *De Capellis* --, os cinco primeiros titulos do quarto livro. Subscreve-se para o primeiro volume a 5,000 réis: na casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, na rua da Saudade defronte do Hospicio, bairro da Boa Vista; e na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, até o dia 15 de março proximo futuro, e dahi por diante se venderá a 6,400 rs., aos que não tiverem subscripto. Nos mesmos lugares vende-se a 5,000 réis o compendio de Pratica do Processo.

Indice chronologico da legislação brasileira.

Roga-se aos Srs. assignantes do -- Indice chronologico da legislação brasileira -- que se sirvam mandar buscar o terceiro volume dessa obra, na casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, na rua da Saudade defronte do Hospicio, bairro da Boa Vista. Ahi mesmo continua-se a subscreve. a 34,000 rs. para essa obra, a qual ha de comprehender em oito até dez volumes a parte dispositiva e vigente de todas as leis brasileiras publicadas de 1822 até 1848, e offerecendo a mesma utilidade, he comtudo muito mais commodo, que qualquer das collecções existentes, e de menor custo, que cada uma dellas, na rasão de mais tres quartas partes.

Continuação da segunda serie do indice chronologico.

Os Srs. que compraram a segunda serie do -- Indice chronologico -- comprehendendo o codigo do commercio do imperio, acham-se a venda por 2,000 rs, na casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, na rua da Saudade defronte do Hospicio, bairro da Boa Vista, a continuação da dita segunda serie, contendo além de outros actos do poder executivo, o decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, dando instrucções para a eleição dos membros dos tribunaes do commercio, e o decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, dando regulamento para a ordem do juizo no processo commercial, e o decreto n. 738 de 25 do mesmo mez e anno, dando regulamento para os tribunaes do commercio, e para o processo daquilles

Avisos maritimos.

Agencia da companhia dos vapores inglezes.

O vapor *Teviot*, capitão Rivett, deve aqui estar de volta para a Inglaterra no dia 17 do corrente pelas 4 horas da manhãa, e partirá as 10 horas do mesmo dia fazendo escala pelos portos já annunciados de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisbôa: as pessoas que pretenderem passagens ou carregar para qualquer dos indicados portos queiram tratar com a necessaria antecedencia no escriptorio da respectiva agencia rua do Trapiche n. 42. Adverte-se que as cartas deverão ser postas no correio, e não na agencia, aonde se as não recebem.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o brigue-escuna *Olinda*: para o resto da carga, escravos e passageiros, trata-se com os consignatarios, Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça.

-- A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve seguir para ó Pará por estes dias, para cujo porto ainda póde receber alguma carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 13, a fallar com João Carlos Augusto da Silva, ou com o referido capitão.

-- Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

-- Para o Assú segue em poucos dias a barcaça *Conceicão de Guamaré*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mestre Antonio José Geraldo Gomes a bordo da mesma barcaça, no Forte do Matos.

-- O brigue brasileiro *Scares* segue impreterivelmente para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente: póde ainda receber alguma carga, escravos e passageiros: quem pretender, dirija-se á rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

-- Para o Maranhão sahe com a maior brevidade possivel o brigue escuna *Laura*, tem excellentes commodos para passageiros, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

-- Seguirá para o Rio Grande do sul breve o brigue denominado *Social*, por ter parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cadeia n. 39.

Rio de Janeiro.

O patacho *Santa Cruz* segue com brevidade: recebe carga e passageiros: trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames numero 25.

Leilões.

-- Adamson Howie & C. farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: terça feira, 11 do corrente as 10 horas, no seu armazem rua do Trapixe Novo.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão terça-feira 11 do corrente no seu armazem na rua do Trapiche n. 40 de diversos trastes, um rico altar com seus pertences, um jogo chinez, quadros com ricas estampas, relogios de cima de mesa, ditos para algibeira de ouro e de prata, patentes inglezes, espingardas, pistolas e outros muitos objectos que se entregará a quem mais lançar.

Avisos diversos.

= Não obstante reconhecermos que a insufficiencia da quota marcada para o theatro de Santa Isabel, o pessoal da companhia, hoje augmentado, e as grandes despezas necessarias á esse theatro, não permittem ao Sr. Germano (que honra lhe seja feita, não tem poupado esforços, comprommettendo até o seu pequeno patrimonio) conceder beneficio a todos os actores; com tudo, confiados na generosidade deste Sr., nos attrevemos a pedir-lhe um beneficio para o insigne compositor, o Sr. Geanini, que tão desinteressadamente tem concorrido para maior brilhantismo da nossa scena; não se poupando, quér nos ensaios de cantoria e orchesta, quér no trabalho de instrumental as differentes peças de musicas que se tem executado, trabalho este que lhe tem custado noites e noites de vigilias, sem que dahi tenha outro interesse, senão o de concorrer com o seu contingente para o aperfeiçoamento dos nossos artistas: assim, pois, esperamos que o Sr. Germano dará mais uma prova do seu reconhecimento ao merito, concedendo a este grande artista (que assás o merece) o beneficio pedido; e com este procedimento nada menos fará, do que ainda mais merecer a affeição dos verdadeiros amigos do merito. Pedimos desculpa ao Sr. Geanini, se com estas mal traçadas linhas offendemos o seu melindre.

R.

-- Lava-se e engomma-se com perfeição por preço commodo: na rua das Cruzes numero 8.

-- No dia 12 do corrente mez fevereiro, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, duas terças partes de um sitio no lugar do Poço da Panella, amargem do rio, com sobrado e uma casa terrea, coxeira, estribaria, quarto para pretos, etc., avaliado por 4:000,000 rs, por execução de José Francisco Belém, contra Francisco de Paula Lopes Reis; he a ultima praça.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

AO PUBLICO.

Difficuldades, com que não contavamos, retardaram a impressão de algumas peças do Manual do Negociante, apezar de as havermos destribuido por duas typographias, além de outros inconvenientes que vieram interpor-se entre os nossos desejos e a nossa palavra; assim he que o manual só poderá ser distribuido no dia 13 do corrente, e até então ainda se conserva aberta a subscripção na casa do Livro Azul, pateo do Collegio.

-- Pede-se aos devedores de José Gonçalves Maia de Azevedo e Joaquim Gonçalves Maia de Azevedo, de virem satisfazer seus debitos, na rua Nova n. 50, pois ahi se acha pessoa habilitada a receber, isto no prazo de 8 dias a contar da data desta, e não o fazendo terão de ver seus nomes declarados nesta folha, e serão executadas na fórma da lei.

-- Previne-se ao vendedores de bilhetes que não recebam em pagamento o meio bilhete n. 23 da ultima loteria de N. S. do Livramento, sem se entender com o thesoureiro para ser publicado.

Santo Amaro.

Continuam as novenas deste milagroso Santo, no dia 16 do corrente mez, haverá a sua festa, a qual será com o maior brilhantismo possivel, e no dia 17 será tirada a bandeira a tarde, e a noite findará o festejo com um grande fogo de vista, portanto roga-se a todos os devotos que quizerem concorrer com suas esmollas, poderão entrega-las ao Sr. Manoel Estevevão do Nascimento Quinteiro, ou na rua Nova n. 63, o qual se acha autorisado pelo proprietario da capella, para promover a festividade, e receber quaesquer esmollas que para este fim queiram dar.

-- Precisa-se de um menino de 14 annos, para caixeiro de uma loja, o qual tenha pratica, e dê fiador: no Atterro da Boa Vista, loja n. 48.

Especifico para febres intermitentes, ou sezões: na rua Nova n. 58, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da Soledade, com seis quartos, duas salas, com cozinha fora, quintal murado e cacimba: quem a pretender dirija-se ao Atterro da Boa Vista, padaria do Sr. Barrilier.

-- Alugam-se duas casas terreas na rua atrás da matriz da Boa Vista, cada uma com seis quartos, duas salas, corredor ao lado, cacimba: quem as pretender dirija-se ao Atterro da Boa Vista, na padaria do Sr. Barrilier.

-- Aluga-se uma casa de sobrado de dous andares na rua do Rangel, tendo commodos para uma grande familia: quem pretender dirija-se a mesma rua do Rangel, venda de Domingos Ferreira Lima.

-- Precisa-se alugar por algum tempo uma canôa de seiscentos a mil tijollos: quem a tiver dirija-se a rua do Queimado, loja n. 38.

-- Um rapaz brasileiro que se acha desarranjado a poucos dias, deseja muito arrumar-se em qualquer estabelecimento, excepto venda, loja de fazendas e miudezas; outro sim, tambem se offerece para copiar papeis de escriptorio, ou mesmo para ir ensinar primeiras lettras em algum engenho distante ou perto da praça, visto saber bem ler e escrever, e contar optimamente; o dito rapaz dá por seus fiadores pessoas muito acreditadas no commercio, e de muita consideração: quem se quizer utilisar do seu prestimo annuncie para ser procurado, ou dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8, em carta fechada com as iniciaes V. D. M. D., onde tambem se poderá dar informações acerca de quem annuncia.

-- No dia 7 do corrente perdeu-se um estojo amarello com uma navalha, tendo na folha da dita navalha o nome de Antonio Vital de Oliveira, foi perdida na praça da União junto a loja do Sr. Figueirôa: quem o achou dirija-se a praça da Boa Vista, tenda de barbeiro de Manoel Joaquim da Silva, que será bem recompensado; e aonde ella for offerecida por venda, não a comprem, e farão o favor da a tomar, e levar a dita tenda.

-- J. J. Tasso Junior manda ao Araty a sua preta Juliana.

-- Alugam-se duas escravas que cozinham, lavam e engommam o diario: na rua do collegio n. 25, segundo andar, das 8 horas a 11 do dia.

-- Aluga-se o armazem da casa n. 7, na rua da Cadeia de S. Antonio, o qual tem excellentes commodos para uma cocheira, e outro na rua da Praia n. 36: a tratar na rua do Crespo n. 10, com Ignacio Luiz de Brito Taborda.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do corrente uma escrava parda de nome Luiza, idade pouco mais ou menos 30 annos, cabellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupa vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita asul já desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, será recompensado generosamente.

-- Os annuncios inseridos nos *Diarios* ns. 6 e 7 de 9 e 10 de janeiro deste anno, foram feitos somente para se saber noticias do Sr. Antonio Lucio de Mattos, a pedido de seu amigo Antonio Garcia Fialho, da ilha do Faial.

Festa de S. Amaro.

O proprietario da confeitaria da rua do Rozario estreita n. 43, faz ver ao respeitavel publico, que a pedido de muitas pessoas, alugou uma casa do Sr. Rapozo, alim de nella ter um sortimento completo de um tudo, tendente a festividade do mesmo S. Amaro, sorvete todas as noites na occasião da novena, e no dia da festa as 11 horas do dia e a noite, tudo com a maior limpeza e promptidão possivel, e juntamente uma sala independente para as senhoras tomarem sorvetes.

-- Os abaixo assignados empregados coadjuvadores da pagadoria militar, respeitosamente pedem aos illustres redactores do *Echo Pernambucano*, a bondade de declararem, se a assignatura ☞ *O Sargento da Pagadoria* ☜ que por duas vezes tem apparecido no referido *Echo*, se se entende com algum dos abaixo assignados.

Francisco Antonio Xavier da Costa.
José de Oliveira Barboza

-- A 12 de janeiro proximo passado mez, desappareceu do engenho Santo Amarinho freguezia da Varzea, um mulequinho de nome Benedicto, com os signaes seguintes: representa 13 a 14 annos, bem preto, sequinho do corpo, tem 3 risquinhos em cada canto da bocca, tem todos os dentes, muito alegre, e pernas finas: quem o pegar leve ao mesmo engenho que será muito bem pago do seu trabalho; suppõe-se ter sido furtado.

Primeiras lettras.

O abaixo assignado, avisa ao respeitavel publico que, desde o dia 7 do corrente, acha-se aberta a sua aula de primeiras lettras na rua do Mondego n. 44 O annunciante continúa a receber pensionistas, meios pensionistas e externos. Por mais de uma vez tem elle patenteado ao publico as vantagens que offerece a sua aula pela rasão da localidade, e pelas accommodacões que a casa apresenta. Não poupará certamente esforços o annunciante para conseguir que os pais de familias que lhe confiarem seus filhos, fiquem inteiramente satisfeitos; não só pelo que respeita ao tratamento, como ao progresso intellectual e moral dos meninos. Outro sim, para evitar que os meninos frequentem outras aulas fóra da casa, perdendo assim tempo com prejuizo dos costumes, o abaixo assignado tem escolhido mestre de musica vocal e instrumental, e bem assim professor de lingua latina, reconhecidamente peritos nessas materias, para darem lições aos alumnos que se quizerem applicar á ellas. O abaixo assignado espera do publico, e especiamente dos pais de familias moradores fóra da praça, que apreciem os esforços do annunciante, animando o seu nascente mais tão util estabelecimento.

Francisco de Salles de Albuquerque.

Mobilia de aluguel.

-- Alugam-se mobilias a vontade do alugador, e tambem se alugão cadeiras em grande porção para bailes, ou officios na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

— Precisa-se de uma pessoa para cozinhar em uma casa estrangeira de pouca familia, assim como de um criado para o serviço da mesma: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Russell Mellors & Companhia, na rua do Trapiche, esquina da Lingoeta n. 32.

-- Dá-se pão de vendagem a pretas e moleques: paga-se bem: na padaria defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 154.

-- O bacharel Vicente Ferreira Gomes advoga no fôro civil e criminal, e tem o seu escriptorio na rua Direita n. 32.

-- Precisa-se de um escravo bom cozinheiro, que não tenha vicios, para homem solteiro: na rua do Queimado, loja n. 17.

MUTILADO

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores, ou curadores se entenderá: o que, porem, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Attenção.

Thomaz Pereira de Mattos Estima,

declara posetivamente a seus devedores, que no prazo de 15 dias infallivelmente, contados da data deste, venham ou mandem pagar seus debitos. Este prazo só se deve entender com as possoas da praça, e para as do matto se lhes concederá um mez, findo o qual, se usara dos meios mais positivos, bem como serão publicados por esta folha os nomes daquelles que á mais de 6 annos, contrairam seus debitos, e até o presente ainda não pagaram, nem quizeram mais saber de sua loja, onde compravam varios objectos, e he de suppôr que nem mais se lembrem do Estima, em virtude do que, para lembrança, se faz o presente annuncio.

Recife, 6 de fevereiro de 1851.

— Faz sciente Balbina Custodia de Oliveira Deniz, que no dia 6 do corrente, desappareceu da casa de seu genro José Francisco de Azevedo, a cabra de nome Helena, que lá estava servindo; julga-se estar em alguma casa escondida: quem a tiver, póde leva-la á casa da dita Deniz, nas Cinco Pontas n. 67, que será gratificado.

-- Tem-se contratado a compra de um terreno no lugar do Lucca junto a Magdalena, pertencente a Manoel Francisco; quem sobre elle tiver algum direito por hypoteca outro titulo, queira dirigir á rua Nova n. 20, nestes tres dias, depois de cujo prazo se fará o negocio. julgando-se nullo qualquer titulo sobre a dita propriedade, que se julgara boa para compra.

-- O abaixo assignado tendo concedido aos seus devedores da praça 8 dias, e aos do mato 1 mez, afim de liquidarem os seus debitos, succede que alguns se tem deixado no olvido e não compareceram, e por isso novamente lhes dá mais 4 dias aos da praça, e aos do mato outro mez, findo os quaes, não só procedera contra elles com todo o rigor da lei, como tambem fará publicar os seus nomes por extenso neste jornal. Recife, 6 de fevereiro de 1851.

O cirurgião, *Francisco José Rodrigues.*

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem compra um cavallo para carro.

-- Ainda se aluga a casa n. 6 da rua da Palma: a fallar na rua de S. Francisco, outr'ora Mundo Novo, n. 30.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na botica da rua do Cabugá n. 11.

-- O abaixo assignado, João Alves de Souza, morador na rua da Senzalla Velha ns. 68 e 94, roga ao Sr. João Alves de Souza, que pelo *Diario de Pernambuco* n. 31 de 7 do corrente agora se declara existir, o obsequio de declarar sua morada, afim de ser procurado para convir na alteração de seu nome; e desejando tambem o mesmo abaixo assignado, entender-se particularmente com o autor desse annuncio, lhe roga de declarar sua residencia para o procurar.

João Alves de Souza.

-- Na rua da Cadeia Velha n. 41, primeiro andar, precisa-se de uma ama, que cozinhe e faça compras, para uma casa de pouca familia.

-- Avisa-se a quem convier que acha-se aberta a matricula de geometria do collegio das artes de Olinda, no sobrado ao pé da ladeira da Sé.

-- Terça-feira, 11 do corrente, he a ultima praça dos objectos penhorados por acção executiva, e para pagamento dos alugueis do armazem que pertence a José Joaquim Alves, na rua do Apollo, que he pertencente ao credor Norberto Joaquim José Guedes, tendo lugar a arrematação na sala das audiencias: quem quizer ver os referidos objectos, entenda-se com o depositario particular Antonio de Souza Pavallide.

— A pessoa que ha poucos dias annunciou querer comprar um cavallo bom de sella, dirija-se á rua do Collegio n. 23, primeiro andar, onde achará com quem tratar, não só a compra de um como até de dous.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, a qual cozinha e engomma bem, afiança-se sua conducta: na rua da Guia n. 9.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha bastante pratica de venda, para tomar conta de uma por balanço, dando fiador á sua conducta: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 46.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia: para este fim procura-se na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Desappareceu, no dia 30 de janeiro proximo passado, uma preta da Costa, de nome Anna Rita, que andava vendendo doce de calda em chicaras e pires dentro de um caixão; he moça, baixa, cor fula; levou panno da Costa de listras e saia de chita com babados, já usada; tem calombos pelas costas, signaes de sua terra: quem a pegar, conduza-a á rua da Cruz do Recife n. 37, que será gratificado.

— Quer-se alugar uma morada de casa terrea na rua da Senzalla Nova, sendo do primeiro quarteirão do bequinho até o Becco Largo; isto he, tendo quintal dá-se aluguel superior ao por que estiver alugada; tambem troca-se por umas lojas, na rua do Rangel n. 20; e sendo que algum morador se queira mudar, da-se-lhe umas luvas proporcionaes: na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, se dirá com quem se deve tratar.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar, recebem-se escravos para serem vendidos por conta de seus donos, assim como se compram e vendem-se os mesmos, todos os dias uteis a qualquer hora.

-- Aluga-se o terceiro andar, sotão corrido com muitos quartos e grande cozinha, e dous grandes mirantes, do sobrado n. 13 da rua do Vigario: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante do imposto de ago'ardente e espirito de producção brasileira, que de hoje em diante não continúa a vender taes generos em sua taverna, na esquina que entra para a Cambôa do Carmo n. 46. Recife, 31 de janeiro de 1851.

Joaquim Speridião da Silva Guimarães.

-- Na rua das Trincheiras n. 26, se dirá quem dá dinheiros a juros sôb penhores, hypotheca em casas terreas e lettras de boas firmas.

-- E. de Mornay retira-se para Inglaterra.

-- Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar bem e engomme alguma cousa: a fallar na botica de Bartholomeu, rua do Rozario n. 36.

Musicas para quem naõ sabe musica.

Vai imprimir-se o indicador geral dos accordos para violão, e para que se faça ideia da sua utilidade, vamos dar della a seguinte noticia Foi organisado o indicador dos accordos de proposito para quem não sabe a musica, apresenta reunidos os accordos pertencentes a uma cadencia, com a qual se acompanha o canto ou a outros instrumentos; os tocadores de ouvido (vulgarmente chamados) poderão verificar se os que já tocam está ou não em regra e aprender o que lhes faltar e as pessoas que não sabem musica e nem tocam de ouvido pódem (mediante algumas lições para aprenderem o estyllo de acompanhar) sem mestre aprender em poucos tempos o que por musica lhes levaria annos. Assigna-se na livraria da rua do Collegio n. 9. e no pateo do Terço n. 22, rua do Livramento n. 27, na Boa-Vista loja do Sr. Estima, a 2,000 rs. por exemplar, depois de destribuida aos Srs. assignantes custará avulso 4,000 rs.

-- Uma pessoa sufficientemente habilitada para arranjar qualquer escripturação militar, quér de expediente ou contabilidade, quér de mappas de todos os titulos, como estatisticos, criminaes, mensaes, de fardamento, etc., se offerece para esse serviço, mediante uma gratificação rasoavel, a vista do asseio, presteza e rectidão da escripta que lhe incumbirem; e bem assim para requerer e procurar pretenções igualmente militares, tratar de justificações dos Srs. cadetes das differentes classes, defender em conselho de guerra, e emfim todo o serviço tendente a militança, quér do exercito, quér da guarda nacional, sendo que a isto se propõe, com o fim de subsistir com sua familia, sem que seja pesado a ninguem: na rua da Roda n. 24.

-- Precisa-se alugar um sobrado de dous andares, que tenha quintal e seja fresco, no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro do Sr. Francisco José Galvão, haja de fazer ou de ir pagar o que está devendo a mais de dous annos, e não o fazendo será sempre lembrado.

-- Precisa-se de uma senhora, que queira ir para um engenho distante desta cidade 9 legoas, e que tenha as habilitações necessarias para ensinar algumas meninas, filhas do senhor de engenho, a tocar piano, ler, escrever, contar e grammatica portugueza, coser, bordar, etc.: quem pretender este arranjo, póde dirigir-se á praça do Commercio n. 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

-- O abaixo assignado professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que desde 13 de janeiro deste anno abrio sua aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza; admittindo nesse recinto porcionistas e meio porcionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, pódem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, segundo andar.

José Maria Machado de Figueiredo.

-- Vicente Jeronymo Wanderley, Dr. em medicina, acha-se residindo no Aterro da Boa Vista n. 8.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cadeia do Recife numero 37.

Mudança.

Joaquim Antonio dos Santos Andrade e Manoel Carneiro Leal participam a seus freguezes, e especialmente ao corpo do commercio, que, em virtude das posturas da camara municipal desta cidade ter mandado retirar suas fabricas de caldeireiro, sitas na rua Nova ns. 27 e 33, para os arrabaldes da mesma, reuniram as duas fabricas a uma só, que se acha montada em grande escalla com todas as officinas pertencentes a mesma, como seja, caldeireiro, latoeiro, fundição de metaes, serralheiro, funileiro, etc., a qual gyra sób a firma de Andrade & Leal. O socio Leal reside effectivamente na nova fabrica, na rua Imperial n. 120, e o socio Andrade nos depositos da mesma, na rua Nova ns. 27 e 33: em qualquer destes lugares os pretendentes sempre os acharão promptos para aceitar suas encommendas, que serão cumpridas a seus desejos, e com a devida presteza.

— Desappareceu, no dia 19 de novembro proximo passado do engenho Catú, na cidade de Goianna, o preto crioulo Luiz, de 28 annos, bastante ladino, estatura regular, bem preto, muito barbado, cabelludo pelos peitos, cheio do corpo, o branco dos olhos bastante alvo, bons dentes, feições regulares; he official de pedreiro e carreiro; julga-se estar nesta praça, por ter nella bastante conhecimento, ou para as partes de Agoa Preta, onde havia pouco tinha andado como pagem em companhia de seu senhor Miguel da Cunha Araujo Pinheiro: roga-se, pois, a qualquer autoridade ou capitão de campo que o apprehender, o faça chegar ao dito engenho Catú, que será recompensado.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Compras.

--- Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocão por novos na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

— Compra-se uma estante para livros, prefere-se com vidros e pequena; quem tiver annuncie.

-- Compra-se um methodo de flauta: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 49.

-- Compra-se uma ascrava que entenda bem de cozinha, costura, e seja perita engommadeira: na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

-- Compra-se um escravo que seja official de carpina ou pedreiro: paga-se bem, comtanto que não tenha vicios nem achaques: na rua da Cadeia, em Santo Antonio, n. 19, serraria.

-- Compra-se uma mesa de jantar, que esteja em bom estado: na rua das Cinco Pontas n. 82, ou annuncie.

-- Compra-se um sellim em bom estado, que tenha todos os pertences: no Aterro da Boa Vista n. 44.

-- Compra-se um jogo de pistolas de algibeira em bom estado e um facão de trazer-se na cintura: na rua Direita, venda numero 14.

-- Compra-se um sobrado de um andar e sotão, que tenha commodos sufficientes, ou um de dous andares, que sejam no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Rangel n. 36, a fallar com Manoel de Souza Guimarães.

Vendas.

Cheguem a pechincha que se está acabando.

Vendem-se relogios americanos, proprios para cima de meza, muito bons reguladores, e por preço muito commodo, para chegarem aos pobres: na rua do Trapixe n. 8, e na rua das Agoasverdes n. 62.

-- Vende-se um mulatinho de 13 annos, sadio, vistoso e sem vicios: nos Afogados, pateo da Paz n. 21.

-- Vende-se uma rica toalha de lavarinto na rua do Cabugá loja n. 9.

-- Vende-se uma pretinha de deis annos, muito bonitinha, ja cose alguma cousa, por isso he propria para alguma dadiva; o motivo da venda he grande precisão, quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 38 segundo andar.

-- Vende-se uma crioula de 20 a 22 annos de idade, engoma, cosinha, lava, e cose, sem vicios e nem achaques, por preço commodo; o motivo de vender-se dir-se-ha ao comprador: na rua Nova sobrado de um andar n. 51 junto a igreja da Conceição.

-- Vende-se um relogio sabonete dourado, bom regulador, por 30.000 rs., na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 30.

Attenção.

-- Vende-se na loja nova na rua do Crespo de J. L. de B. Taborda gollas com pescocinho, por menos preço de que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver chitas francezas a 300 e 320 rs. o covado.

-- Vende-se no armazem da rua da Praia becco do Carióca de Antonio Pinto Soares n. 9, bom arroz pilado, e de casca, assim como saccas de farinha de Santa Catharina muito superior a dous mil rs.

-- Vende-se a verdadeira graixa n. 97 em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz.

-- Vende-se no segundo andar n. 18 na rua das Cruzes o seguinte: 12 cadeiras, um sofá, um jogo de bancas, tudo de jacarandá; 12 cadeiras de olio, uma comoda de amarello, tudo com pouco uso, e moderno; um lavatorio de amarello, uma mesa de jantar tambem de amarello; um moinho e torrador de café de 24 libras, tudo he barato por estar a retirar-se o vendedor.

-- Vende-se na loja nova na rua do Crespo n. 10 de J. L. de B. Taborda superiores cortes de casimira franceza de lindos padrões pelo barato preço de 7.000 e 7.500 rs., ditos de meia dita a 3,500 e 4,000 rs., riscados francezes a 280 rs. o covado, lenços de seda com franja, para senhora, bonitos padrões e superiores qualidades a 4000 rs., chapeos de sol de seda para senhora a 4,000 rs., ditos para homem, pretos e de cores a 6,800, e lenços de pura seda a 1,700, 1,800 2,000, e 2,240 rs; superiores mantas de seda do ultimo gosto a 13,000 e a 14,000 rs., chales de cadaço a 1,300 e 1,400 rs.; corte de cambraia de seda tambem do ultimo gosto a 10,000 11,000 e 12 000 rs., e outras muitas fazendas de superiores qualidades, que se vendem por diminutos preços.

-- Vende-se cobre em folha para forro, em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na loja de fazendas debaixo do arco da Conceição n. 6, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Larga n. 42, vende-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de L. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Estreita n. 10, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, mais baratos que em outra qualquer parte, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

-- Precisa-se de um feitor capaz para o serviço seguinte: tomar conta de um sitio pequeno na Magdalena, e trabalhar lá effectivamente duas semanas ou o tempo que fôr preciso para por o sitio em ordem, e depois então vir só uma vez por semana. Quem quizer procure no mesmo sitio do Sr. Manoel Alves Guerra.

Livros baratos.

No Atterro da Boa-vista, loja n. 54; na rua Estreita do Rosario, loja n. 15; e defronte do trapiche novo, casa n. 6, ha á venda as seguintes publicações:

Memorias de um Doido por Lopes de Mendonça; Leitura Repentina, por Castilho; Contos ao Serão, por Ribeiro de Sá; o Preso pelo dito; Curso A' Instrucção da Historia Natural; Poesias de D. Luiz Riverac; Revista Militar, contendo os conhecimentos necessarios a esta nobre classe; Elementos de arithmetica; Jornal das bellas artes; Almanaks populares; Vista do Cerco do Porto; Cartas da India e China; Duas Dianas, romance de A. Dumas; Panorama de Lisboa; A Semana, jornal scientifico: o Thenue, dito; Revista Universal Lisbonense, dito; Universo Pitoresco, dito; Vistas de magnificos edificios; Retratos de pessoas celebras.

— Vende-se uma preta boa quitandeir e na rua da Guia, venda n. 9.

Rapé americano.

Tem-se melhorado este rapé, e elle ha de merecer agora a inteira satisfação de todos os amadores da boa pitada: vende-se como dantes em lotes de libras e 1/2 libras, no Recife, em casa dos Srs. Davis & Companhia. Raymond & Companhia, Fontes & Irmão, em Santo Antonio, em casa do Sr. Lody, rua do Rozario larga, e na Boa Vista, no Aterro, em casa do Sr. Manoel José Guedes de Mahalhães.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava *reservado a um homem* philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com loucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam faltado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos assim da Europa, como da America que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticara o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento, fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompto, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fornos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles hourados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

para curar da phtysica em todos os seus differentes grãos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

ILEGÍVEL

-- No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, vende-se superior farinha de mandioca a 2,000 rs. a sacca, chegada ultimamente do Ceará.

A 400 réis.

Vendem-se as mais superiores chitas largas, francezas, de todas as cores, gostos inteiramente novos, imitando seda, a 400 rs. o covado : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados : na rua do Trapiche n. 8.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade : na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e sobranos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

A pobreza.

Vendem-se cebollas americanas pelo barato preço de 80 a 160 rs. a restea, e a 320 rs. o cento das soltas : nos armazens do becco do Gonçalves, junto a casa da Sra. Viuva Lasserre.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota* e *Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

Cal virgem de Lisbôa,
da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza* : trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas : em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4. vendem-se bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	11,000
Meios	5.500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Cêra em velas.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricada no Rio de Janeiro, sortidas a vontade do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte. Trata-se com Machado & Pinheiro : na rua do vigario n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, cores fixas, a 4,500 rs. e a retalho a 120 rs. ; córtes de cambraia, mui bonitos, cores fixas, a 2,600 rs. ; e 100 saccos de estopa novos, com duas varas cada um, a 320 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

— Vendem-se sellins inglezes muito bons, brides, arreios para carros de um e dous cavallos, tudo recentemente chegado de Inglaterra e de superior qualidade : em casa de Ridgway Jamiesson & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 12.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52,
vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manufacturas de França : na rua do Passeio n. 10.

Tinta para escrever.

Vende-se excellente tinta para escrever, em frascos de mais de garrafa, a 480 rs. cada um frasco : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

Pechincha.

Vendem-se ricas cassas francezas, de lindos padrões e de côres azues, rôxas, amarellas, cor de roza, etc. Estas cassas são de listras e com delicados desenhos, e torna-se muito recommendavel, tanto pela qualidade, como pelo deminuto preço de 480 rs. a vara : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se córtes de chitas finas com 12 covados, pelo barato preço de 2,600 rs. ; tranças pretas para capotinhos ; bonetes para crianças, e turbantes muito lindos para baptizados : rua da Cadeia velha, casa n. 24, primeiro andar.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

A 1$600.

Vendem-se peitos de camiza bordados em cambraia, para senhoras, a cinco patacas cada um : na loja de seis portas, defronte do Livramento.

A 640 réis.

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vende-se princeza preta a duas patacas o covado, propria para luto ou qualquer facto preto.

Panno verde invisivel.

Vende-se panno verde invisivel, muito fino e baratissimo, não se menciona aqui o preço porque cauzaria isso uma admiração aos pretendentes, a ponto de não fazerem conta, e dizerem, sem virem ver a grande pechincha, ora isso não póde ser panno bom ; he este o motivo por que só se dirá a vista dos compradores e do dito panno ; tambem restam algumas peças de ganga côr de cinza e amarella, propria para palitôs de meninos, que para acabar com brevidade se venderão a 6,000 rs. a peça, e a meia pataca o covado : no Aterro da Boa Vista n. 18.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Casemiras.

-- Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de calça de meia casemira, bons padrões, a 3,500 rs ; ditos de casemira de cores, gostos muito modernos, a 7,000 réis, tendo muito onde os freguezes escolherem.

Uma escrava parda, moça, cozinheira.

Vende-se uma bonita parda, de 21 annos, boa cozinheira de forno e engommadeira, não tem vicios nem achaques e he muito fiel, o que tudo se aliança ao comprador : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar : a escrava tem uma filhinha de quatro mezes.

--- Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, ervilhas verdes, conservas de todas as qualidas, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos : tudo ultimamente chegado de Londres : na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Cheguem ao barato.

Vende-se chita franceza, com quatro palmos de largura, cores fixas, com algum toque de mofo, a 160 rs. o covado e a 5,000 rs. a peça ; e limpa, a 220 rs o covado e a 7,000 rs. a peça : no Passeio, loja n. 21.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que faz todo o serviço de campo : na pracinha do Livramento, venda n. 50.

Loteria de N. S do Livramento.
Aos 5 000,000 rs.

Na rua da Cadeia n 46, loja de miudezas, vendeu-se o bilhete inteiro n. 951, em que sahio a sorte de 1:500,000 rs., e estão expostos à venda os bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Quem quizer poupar venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica em mão dos compradores, e sempre ficam lo-grados seus amos ou seus senhores. Na rua Nova, venda ao pé da ponte n. 71, e no Aterro da Boa Vista, venda n. 54, ao pé da loja do Sr. Estima, vende-se manteiga ingleza, a 640, 560 e 480 ; chá, a 1920 ; espermacete, a 720 e 640 ; vellas de carnauba, a 320 ; letria muito nova, a 240 ; macarrão e talharim, a 200 ; tapioca, a 120 ; farinha de Araruta, a 200 ; café em grão, a 160 ; toucinho, a 160 ; bolachinha ingleza, a 280 ; azeitonas novas, a 200 rs. a garrafa e a 1,400 a ancoreta de mais de uma canada ; milho alpista, a 960 a cuia ; painso, a 640 ; azeite doce, a 640 a garrafa ; arroz, a 70 rs. a libra ; e outros muitos generos, que se dará o preço a vista do comprador.

Tinta superior.

Vende-se muito superior tinta para escrever em frascos maiores do que garrafas, em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

-- Vendem-se dous pardos de 20 a 25 annos, sendo bons marinheiros, e um tambem bom cozinheiro : na rua do Collegio numero 3.

Casa de modas francezas, Aterro da Boa Vista n. 1.

Madame Buessard Millochau tem a honra de participar as suas freguezias, que pelos ultimos navios vindos do Havre, lhe chegaram modas novas de Paris, como sejam : ricos vestidos para noivas com os cabeções e véos, vestidos para bailes e theatros, chapéos, mantelletes, capotinhos, enfeites de cabeça, flores finas, um sortimento muito grande de fitas e bicos, cabeções de bico, camizinhas e colarinhos bordados, chapéos de palha para senhoras e meninas, transas e franjas, espartilhos, luvas de pellica compridas para casamentos e baptisados, lenços de cambraia de linho, bicos de blonde largos e estreitos, véos o mantilhas de blonde verdadeiro, bicos de linho verdadeiro, cambraias bordadas, fitas lisas e bordadas, luvas, etc., etc : tudo por preço commodo. Effectivamente faz-se chapéos, vestidos, e em geral todos os adornos de senhoras.

Cobertores hespanhóes
de cores, muito fortes e de todos os tamanhos : vende-se na rua do Crespo n. 11.

-- Vende-se na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina ; por cada sacca pagara o portador a pequena quantia de 2,000 rs., leva uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo, desconta-se-lhe 260 rs. passando para outra sacca que leve.

-- ATLAS topographico e administrativo do imperio do Brasil pelo visconde de Villiers de L'Ile Adam : recebem-se assignaturas para o mesmo, na rua da Cruz, armazem n. 13, onde se vende em separado o mappa topographico desta provincia.

-- Vende-se um bom cavallo de carroça e duas varandas de ferro por preço commodo : na rua Nova n. 61.

-- Vende-se duzia e meia de cadeiras, um jogo de bancas, um sofa e uma mesa de meio de sala : tudo de jacaranda e por preço commodo : na rua do Amorim n. 36.

-- Vendem-se saccas com alqueire de milho : no Becco Largo do Recife, venda que volta para a Senzalla Nova.

-- Vende-se um bonito mulatinho de 10 a 12 annos ; uma preta de 18 annos, engommadeira e cozinheira ; um lindo escravo de elegante figura : na rua das Cruzes n. 20, venda : estes escravos vendem-se para liquidação.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, a 200 rs. o covado ; cassas para babados, a 240 a vara ; madapolão, a 2,000 a peça e a 120 a vara ; chitas, a 4,500 a peça e a 120 o covado ; chapéos de sol, tanto de armação d'aço como de baleia, a 2,000 ; lenços de seda de cores, a 1,500 ; brins de linho azul e de cores, a 300 o covado ; chales de chita, a 500 e 640, chita para coberta, a 160 o covado ; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar para não occupar tempo.

-- Na rua das Cruzes, venda de Domingos da Silva Campos, vendem-se e alugam-se as melhores bixas de Hamburgo, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel : na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se mantelletes furta-cores, e ricas toucas para baptisados : na rua do Cabuga, loja do Duarte.

— Vende-se farello em saccas muito superior, a 2,000 rs. : no armazem de Joaquim Pinheiro Jacome, travessa da Madre de Deos numero 9.

-- Vende-se um bonito escravo moço, robusto, proprio para enxada e machado, ou armazem de assucar, por ter muita força : na rua larga do Rozario n. 48, 1.º andar.

-- Vende-se uma armação de loja de miudezas toda de louro, por preço commodo : na rua do Cabuga, loja n. 9.

-- Vende-se um escravo de 18 annos, perito official de pedreiro, e que sabe trabalhar em assentamento de engenho : na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se duas carroças das que carregam pipas, em bom estado de trabalhar, por preço commodo : na povoação dos Afogados, rua do Catuca, a tratar com João Hespanhol, na mesma rua, primeira venda.

-- Vendem-se queijos londrinos, ditos flamengos, ditos guier, presuntos para fiambre, ditos para panella, frascos com conservas, ditos com mustarda, latas com sardinhas, ditas com ervilhas, potes com sal refinado, barris com doce de calda, vinhos do Porto particular, xerez, champagne, bordeaux, carcavellos, bruxelles, madeira secca, muscatel, setubal, frontignou, cognac, licores sortidos e todos os mais generos de venda : na rua Nova n. 30, venda de Antonio Ferreira Lima & Companhia.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se uma preta de nação, de bonita figura e sadia, que sabe cozinhar e engommar alguma cousa : na rua da Cadeia do Recife n. 14.

-- Vende-se uma preta de nação, de 25 annos, sem vicios nem achaques, que cozinha e engomma soffrivelmente : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na travessa da Madre de Deos, venda n. 1.

Vendem-se bilhetes inteiros, meios e cautelas da 16.ª loteria a beneficio das obras da casa de correção da côrte, que correu a 4 do corrente, e cuja lista espera-se pelo vapor inglez, que aqui deve chegar a 18 do mesmo : na loja de cambio da rua da Cadeia do Recife n. 24, da Viuva Vieira & Filhos.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo : atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico e particularmente aos seus freguezes que tem para vender um completo sortimento de grosdenaple de furta côr e preto muito superior, assim como sarja e chamalote preto de primeira qualidade ; finos córtes de grosdenaple de furta côr adamascado tanto para mantelletes como para capotinhos ; ricas franjas e requife de seda de furta côr, proprio para infeites dos mesmos, a qual se venderá comprando alguma porção da fazenda acima dita ; um rico sortimento de mantelletes, capotinhos e palitôs de grosdenaple de furta côr e de chamalote preto, tudo de muita consistencia e feitos em França ; capotinhos de filó de linho preto ; ditos para meninas de 4 a 8 annos ; um variavel sortimento de bonitos chapéos de seda de todas as côres ; ditos de fina palha de Italia para senhora e menina, elegantes chapéosinhos de seda com lindos infeites proprios para baptisados ; ditos de optima palhinha para menina e menino ; os melhores e mais commodos espartilhos que tem chegado a esta praça ; novas e riquissimas capellas muito proprias para casamentos e bailes ; ricos cachos de flores para infeitar chapéos de senhora ; luvas de pellica com infeites de superior qualidade para senhora ; ditas de dita curtas para homem e senhora ; um grande sortimento de bonitas fitas e de differentes côres ; chapéos de sol para senhora ; perfumarias finas ; armações pretas e brancas para chapéos de senhora ; gorgurão de côres proprio para chapéos de dita ; sapatos de setim branco ; camisinhas e romeiras para senhora : e outras muitas fazendas de gosto moderno.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Devoto Christão.

Vende-se o livrinho que tem por titulo -- Devoto Christão -- a 640 rs. cada exemplar : na praça da Independencia, livraria numeros 6 e 8.

— Na rua do Collegio n. 16, taverna de Antonio Joaquim Ferreira da Silva, vende-se superior farinha de mandioca em boas saccas, a 1,920 cada uma, advertindo-se que este preço he para quem se quizer aproveitar, porque esta pechincha não póde durar.

— A bordo do brigue nacional *Sagitario*, fundeado em frente do Trem, vende-se muito boa e nova farinha de mandioca, chegada proximamente de Santa Catharina, por preço muito commodo.

-- Vendem-se dous barris vasios, que foram de azeite doce e vinho : na rua das Cinco Pontas n. 82.

Chapéos de massa sem pello.

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vendem-se chapéos pretos e pardos a dous mil réis, assim como chapéos de palha da Italia por preços rasoaveis, e de outras qualidades.

Bonita figura.

Vende-se uma preta moça, de bonita figura, que lava e he quitandeira : na rua do Vigario n. 12, terceiro andar.

Attenção ao barato.

Vendem-se novas cebolas pelo barato preço de 320 rs. o cento e a 3 000 rs. o milheiro, e em resteas escolhidas a 80 rs. cada uma : no armazem que foi do finado Braguez, junto ao arco da Conceição, e em um armazem, ao entrar na rua da Senzalla Velha.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado ; riscado de linho, a 220 rs. o covado ; dito de algodão, a 180 rs. o covado ; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado ; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado ; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte ; dito escuro, a 1,600 rs. o dito ; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça ; córtes de fustão, a 560 rs. ; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs. ; cassa preta, a 120 rs. o covado ; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado : na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

— Vende-se um bom cavallo castanho muito forte, unicamente por estar acabada a festa, por preço commodo : na coxeira do major Sebastião, rua da Florentina.

Por 1:000,000 rs.

Vende-se a posse de 53 palmos de terreno, com a frente para a rua da Aurora e os fundos para a rua do Hospicio : trata-se na praça da Independencia n. 17.

-- Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, vende-se uma optima parda de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão ; uma optima preta de 22 annos, que engomma, cozinha e lava ; tres ditas muito moças, que cozinham, lavam de sabão e vendem na rua ; uma crioula de 24 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava ; tambem se vende uma crioula, de linda figura, de 24 annos, com todas as habilidades, sendo para fóra da provincia ou para engenho.

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vendem-se oito escravos moços, bons trabalhadores de enxada ; 2 lindos molecotes, sendo um bom carreiro e de boa conducta ; uma mulatinha de 14 annos, com prendas de coser e engommar ; duas negrotas de 16 annos e de lindas figuras ; uma negrinha de 12 annos, com principios de costura ; uma preta boa quitandeira ; duas ditas de meia idade, que sabem cozinhar e vender na rua ; um preto da Costa, de meia idade, proprio para trabalhar em sitio, por estar a isso acostumado.

-- Vendem-se superiores ervilhas muito novas para os amantes dos bons petiscos, e tambem servem para plantar-se, tanto em libras como em garrafões, por preço muito commodo : na rua do Rozario larga, venda n. 25.

Escravos fugidos.

-- No dia 27 de Janeiro fugiram do engenho Baixa Verde, Fortunato e Ignacia, casados, escravos de Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque, lavrador do mesmo engenho ; o escravo tem 22 annos de idade, secco do corpo, beiços grandes, canellas compridas ; tem duas fistulas no queixo inferior, sendo uma de cada lado ; e a escrava he alta, secca do corpo, pés e mãos grandes, ossuda, nariz muito chato e bastante feia de cara ; tem nas costas marcas de chicote ja um tanto velhas ; he de suppôr que estejam nesta praça ditos escravos, por isso que o escravo já ahi esteve fugido oito mezes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo os apprehendam e levem-os à rua do Livramento n. 14, a Francisco Cavalcante de Albuquerque, ou ao mencionado engenho Baixa Verde, ao proprio dono, que serão recompensadas.

-- No dia 30 do proximo passado, pelas 7 e meia horas da noite, desappareceu uma escrava crioula, de nome Benedicta, baixa, cheia do corpo e dentes da frente podres ; levou vestido de chita branca já usado e lenço encarnado no pescoço : roga-se a qualquer pessoa que a pegar, leve-a a seu senhor João Caetano Coelho, na rua do Amorim, sobrado n. 19, que será bem recompensado.

-- No dia 3 do corrente desappareceu a escrava Benedicta, crioula, de 18 annos ; levou solitarias de ouro nas orelhas, vestido de chita azul-claro já desbotado e panno da Costa, a qual sahio a vender em uma bandeija com duas toalhas de bretanha de lavarinto e bico nas pontas : protesta-se usar do rigor da lei contra quem a tiver occulta, assim como se aliança boa recompensa a quem a levar à seu senhor, na rua do Hospicio, casa n. 5.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro ; he filho do sertão, muito fallador e fiota : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio no dia 22 do passado mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, muito cabelludo nos peitos ; levou calça e jaqueta de ganga azul, he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28 ; tem sido encontrado em diversas ruas desta cidade, em Santo Antonio, Boa Vista, Affogados e Corredor do Bispo, ora em uma, ora em outra parte, e ultimamente teve-se informação que seguio para as partes de Santo Antão : roga-se, pois, a quem o apprehender, leve-o aos senhores do mesmo escravo, Mesquita & Dutra, na dita fabrica, que será generosamente recompensado.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino ; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.